



GRUPO PARLAMENTAR

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
28/11/05

Fernando Santos PER

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO 1086-X-1-AC

A Comunidade Portuguesa nas Bermudas corresponde sensivelmente a 25% do total da população activa da Ilha que é de cerca de 35 mil indivíduos.

A aditar aos portugueses residentes, há ainda aqueles que se deslocam, com características temporárias, ao abrigo do "Work Permit".

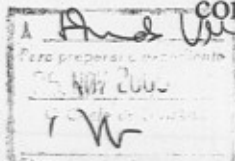
Uns e outros constituem a mais importante imigração naquela Região e são altamente considerados pelas autoridades locais, as quais estranham o facto de Portugal não ter, ao menos, a figura de um Cônsul Honorário.

Estranha-se igualmente o abandono a que estão sujeitos, em termos de protecção consular, os nossos nacionais que tanto ajudam a Região Autónoma dos Açores de onde são naturais.

É certo que há um Consulado de carreira, gerido por uma funcionária administrativa (não há aqui contradição nenhuma) mas essa funcionária, todavia, não exerce as suas funções de forma normal, encontrando-se o Consulado encerrado em muitas das horas em que deveria estar aberto.

De tal facto é testemunha o signatário que, no passado dia 18, tentou por três vezes visitar as respectivas instalações que deveriam estar abertas das 9.00 às 13.00 horas (horário indicado na porta) mas sem sucesso.

Das três vezes, encontrou-se com portugueses, devidamente identificados, que produziram as mais graves acusações sobre a ineficiência deste posto consular.



Todos, sem excepção, políticos locais, dirigentes associativos e o nosso povo em geral, trabalhadores naquelas paragens, queixam-se desta matéria. A situação é grave.

Deste modo, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicita, através de Vossa Exa., ao Ministério dos Negócios Estrangeiros que me informe se é conhecedor desta situação e se tem em vista alguma solução para este caso:

Palácio de São Bento, 25 de Novembro de 2005

O Deputado

(Gonçalo Nuno dos Santos)